



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Em Crianças E Adolescentes Atendidos Em Um Hospital De Emergência: Análise Epidemiológica

Autores: MATHEUS AUGUSTO MESQUITA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCIENE MIRANDA DE ANDRADE (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA); LAURA KATY DE MACEDO TAVARES OLIVEIRA (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA); LUCAS ARRUDA QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MATEUS LACERDA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RAQUEL OLIVEIRA BIZERRIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FELIPE PEREIRA OLIMPIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA NOGUEIRA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARCELO KERVIN REIS FROTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NICHOLAS XAVIER DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RODRIGO DIB DE PAULO TAJRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: Há um aumento de crianças e adolescentes sendo admitidas em serviços de emergência em risco iminente de vida. Estudos que evidenciem características relacionadas a mortalidade nesses grupos poderão contribuir para o controle e redução destas ocorrências. Objetivo: Desenvolver análise epidemiológica dos óbitos em crianças e adolescentes atendidos em um hospital de emergência. Métodos: Estudo epidemiológico, realizado em hospital de emergência situado na cidade de Fortaleza – Ceará. A população foi composta pelos pacientes que evoluíram a óbito no ano de 2016 e como amostra 125 crianças e adolescentes. A coleta de dados ocorreu no Núcleo Hospitalar de Epidemiologia a partir das Notificações e Declarações de Óbito, as variáveis foram transcritas para planilha do Excel, analisadas pelo sistema Epi Info e apresentados sob a forma de tabelas. Foram respeitados os aspectos éticos conforme a Resolução 466/12. Resultados: A maioria era do sexo masculino (108 ; 86,4%), pertencente a raça parda (123 ; 98,4%), na faixa etária entre 15 a 19 anos (99 ; 79,2%) e residentes na cidade de Fortaleza (65 ; 52%). Em relação ao motivo de internação, destacou-se a agressão interpessoal (59 ; 47,2%), sendo trazidos ao hospital pela equipe do SAMU (75 ; 60%) no dia de domingo (30 ; 24%) no horário entre 18 às 24h (47 ; 37,6%). A maioria ficou hospitalizada entre um a dois dias (40 ; 32%), sendo o óbito constatado na unidade de emergência (66 ; 52,8%). Conclusão: Os resultados apontam a necessidade de políticas públicas voltadas ao controle da violência entre adolescentes de modo a despertar cultura de paz e da participação dos profissionais de saúde no processo de prevenção e promoção da saúde para atuar na ocorrência de eventos relacionados a violência.